

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

EMPREENDENDO NO ECOTURISMO PARA A TERCEIRA IDADE

SEBRAE

Polo
SEBRAE de
Ecoturismo

[Pesquisa da Booking.com](#) mostra que, à medida que as restrições de viagem e os testes de Covid-19 diminuem, os viajantes ficam ansiosos para sair e explorar o mundo.



- Os viajantes desejam viajar pelo mundo o quanto antes, e 73% deles estão mais otimistas em relação às viagens em 2023.



- 72% acreditam que viajar ainda vale a pena, apesar das incertezas econômicas e políticas que ocorrem globalmente.



- 42% dos viajantes querem fazer uma pausa com foco na saúde mental e física, incluindo retiros para suavizar processos como gravidez e menopausa.



- 55% querem passar as férias longe da tecnologia, enquanto 58% querem aprender habilidades de sobrevivência, como buscar água limpa e fazer fogo.



- A conexão com a natureza é importante para muitos viajantes, com quase metade (48%) considerando uma experiência rústica se tiver alguns luxos e mimos: 53% das pessoas precisariam apenas de seu telefone e de uma internet estável.



- Entre os que querem viagens rústicas, 30% são da Geração Silenciosa (1928-45) e 39% são Baby Boomers (1946-64).

O recorte para essas gerações tem um motivo: a Geração Silenciosa e os Baby Boomers representam o início de uma tendência bastante promissora que impacta diversos mercados, incluindo o turismo – a **Economia Prateada**.

Economia Prateada é um termo que se refere ao conjunto de atividades econômicas relacionadas ao envelhecimento da população. Ela engloba desde o mercado de cuidados de saúde para idosos até o turismo voltado para essa faixa etária.

- No mundo, [conforme dados da Fleishman Hillard](#), a Economia Prateada já é a 3ª maior atividade econômica, representando US\$ 7,1 trilhões anuais.
- No Brasil, a Economia Prateada movimenta R\$ 1,6 trilhão por ano, respondendo por quase 20% do consumo no país.



POR QUE OS IDOSOS SÃO IMPORTANTES PARA O TURISMO?



- Primeiro, porque essa faixa etária está cada vez mais ativa e disposta a viajar – os idosos estão viajando mais no Brasil, seja para visitar familiares, explorar novos destinos ou cuidar do bem-estar. Conforme o [Ministério do Turismo](#), eles representam cerca de 15% dos turistas domésticos e 10% dos internacionais e possuem direitos que beneficiam a “melhor idade” na hora de desfrutar do turismo.

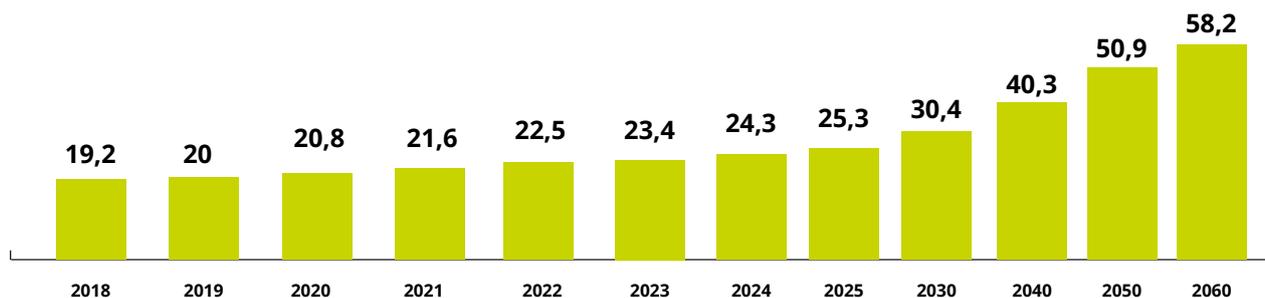


- Ainda, os idosos costumam ter uma disponibilidade financeira maior para investir em viagens, o que representa um potencial econômico importante para o setor de turismo. A [Fundação Getúlio Vargas \(FGV\)](#) indica que os idosos correspondem a 17,44% dos 5% mais ricos e apenas 1,67% dos 5% mais pobres do Brasil. Eles representam, ainda, 15,54% da classe AB, 13,07% da classe C, 4,71% da classe D e 1,4% da classe E – ou seja, estão mais presentes nas classes com maior poder aquisitivo. Outro ponto importante é que muitos idosos já possuem uma certa estabilidade financeira (59,64% recebem aposentadorias da previdência social, e 40,78% possuem [benefícios do BPC](#)) e, por isso, conseguem viajar na baixa temporada – o que pode beneficiar tanto os empreendedores de turismo quanto os próprios viajantes, que encontram preços mais acessíveis.



- Por fim, é importante lembrar que a população idosa é um público em crescimento em todo o mundo, o que significa que o mercado de turismo para a terceira idade tem um grande potencial de expansão. No Brasil, [conforme projeções do IBGE](#), a população idosa deverá chegar a 25,5% (58,2 milhões de pessoas) em 2060, enquanto a população jovem (0 a 14 anos) representará 14,7% da população (33,6 milhões). Confira na próxima página a estimativa do crescimento da população idosa.

POPULAÇÃO COM 65 ANOS OU MAIS, EM MILHÕES DE PESSOAS



Fonte: IBGE – Projeção da População – Revisão 2018.

PONTO DE ATENÇÃO

Embora sejam cada vez mais relevantes para a economia, esse público não se vê representado: de acordo com a [Fleishman Hillard](#), 52% dos idosos indicam ter dificuldades de encontrar produtos que atendam às suas necessidades, e 65% não acreditam na adequação de marcas e empresas para atendê-los; 72% consideram, ainda, as empresas despreparadas.



BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS

De modo geral, o turismo em si e o simples ato de viajar já são benéficos para as pessoas da terceira idade. Entre os principais benefícios, pode-se apontar:



REDUÇÃO DO ESTRESSE – Viajar é uma maneira eficaz de reduzir o estresse, especialmente na terceira idade, quando as pessoas vivenciam diversas preocupações devido a vários fatores. O ecoturismo contribui para quebrar a rotina e permitir que as pessoas dediquem tempo a si mesmas.



MELHORA DA SAÚDE EMOCIONAL – Viajar também beneficia a saúde emocional, fortalecendo a autoconfiança e a autoestima, especialmente na população idosa. As viagens proporcionam emoções positivas e ajudam a valorizar as conquistas pessoais trazidas pelo processo de envelhecimento.



ATRASO O ENVELHECIMENTO – Fazer viagens pode retardar o envelhecimento ao contribuir para a saúde física e mental, proporcionando atividades físicas e melhorando a flexibilidade, força muscular e mobilidade. Também ajuda na diminuição da pressão arterial e melhora na circulação sanguínea e respiratória, assim como estimula a atividade cerebral



PROPICIA SOCIALIZAÇÃO – Viajar ajuda a fazer novas amizades e fortalece a capacidade de se relacionar, o que é especialmente importante para os idosos, que têm maior risco de depressão e isolamento social, e pode ser feito com segurança em grupos de pessoas da terceira idade que organizam viagens exclusivas para essa faixa etária.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ASSOCIADAS AO ECOTURISMO

ATIVIDADE DE ECOTURISMO	BENEFÍCIOS PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE
 Caminhada em trilha	Melhora a capacidade cardiorrespiratória, ajuda a manter a flexibilidade e o equilíbrio, reduz o risco de doenças crônicas, alivia o estresse e melhora o humor.
 Passeio de barco	Proporciona uma atividade relaxante, estimula o contato com a natureza, reduz o estresse, aumenta a sensação de bem-estar e melhora a qualidade do sono.
 Visita a parques	Estimula os sentidos, ajuda a relaxar, promove a socialização, reduz ansiedade e depressão, melhora a memória e a atenção.
 Banhos de cachoeira	Promove a sensação de liberdade e felicidade, melhora a circulação sanguínea, alivia dores musculares e articulares, reduz o estresse e a ansiedade.
 Observação de animais silvestres	Proporciona uma atividade emocionante, estimula a curiosidade e o aprendizado, reduz o estresse e a ansiedade, melhora a acuidade visual e auditiva, estimula a atividade cerebral e promove a socialização.

PONTO DE ATENÇÃO

É importante que as atividades sejam realizadas com acompanhamento de um Guia de Turismo especializado e que haja uma avaliação médica prévia para garantir a segurança e a saúde dos participantes.



E OS IDOSOS QUE QUEREM FAZER ECOTURISMO?

Ainda que não haja uma pesquisa específica que responda a isso, outro [levantamento realizado pela Booking.com](#) em 2019 indica que a terceira idade não quer descansar em casa e está em busca de aventuras. Embora as entrevistas tenham acontecido antes da pandemia de Covid-19, os resultados trazem um panorama sobre as preferências desse público, e alguns resultados vão ao encontro do que pesquisas mais recentes mostram – como a busca por novas experiências. Assim, segundo o levantamento de 2019:

- Mais avós estão fazendo viagens com seus netos e deixando seus filhos para trás.
 - 81% dos avós concordam que se sentem rejuvenescidos ao passar tempo com seus netos.
 - 70% dos avós acreditam que os pais precisam de uma folga dos filhos de vez em quando.
- As gerações mais velhas estão mais saudáveis, aventureiras e dispostas a permanecer jovens e ativas. A aposentadoria está se tornando sinônimo de “planejamento de viagens de aventura”.
 - 77% dos viajantes brasileiros acreditam que viajar será a melhor forma de aproveitar o tempo livre na aposentadoria.
 - 65% dos futuros aposentados pretendem se aventurar mais em suas escolhas de viagem.
 - 29% daqueles que já se aposentaram estão planejando um ano sabático.
 - 67% de todos os viajantes concordam que é possível fazer viagens em qualquer idade.

DESTINOS RECOMENDADOS PARA A TERCEIRA IDADE

Como visto, o ecoturismo pode ser uma boa alternativa para idosos que planejam se aventurar mais, mas também não querem correr muitos riscos. Isso porque grande parte das atividades ecoturísticas podem ser adaptadas para diferentes perfis de públicos. Seguem algumas recomendações de destinos de ecoturismo em Mato Grosso do Sul boas para trabalhar com o público da terceira idade:

DESTINO E ATIVIDADES RECOMENDADAS	MOTIVO
 BONITO Flutuação, observação de pássaros, visita às grutas	Bonito é um destino conhecido por suas águas cristalinas e preservação ambiental. A flutuação é uma atividade tranquila e segura, ideal para a terceira idade. A observação de pássaros é uma oportunidade para apreciar a natureza e a fauna local, sem exigir muito esforço físico. Já a visita às grutas permite conhecer formações geológicas únicas e estimular o aprendizado.
 PANTANAL Passeio de barco, safári fotográfico, observação de animais	O Pantanal é um bioma único e preservado, com diversas espécies animais. O passeio de barco é uma atividade tranquila e permite apreciar a paisagem. O safári fotográfico é uma oportunidade de ver e fotografar animais como jacarés, capivaras, araras, tucanos, entre outros. A observação de animais é uma atividade que não exige esforço físico, mas proporciona um contato próximo com a fauna local.
 SERRA DA BODOQUENA Trilhas, cachoeiras, observação de aves	A Serra da Bodoquena é uma região de preservação ambiental com muitas cachoeiras e trilhas. As trilhas podem ser adaptadas para diferentes níveis de dificuldade, permitindo que os idosos escolham um trajeto adequado para sua condição física. As cachoeiras são uma oportunidade de refrescar-se em águas cristalinas e apreciar a paisagem. A observação de aves é uma atividade tranquila e permite conhecer a diversidade de aves da região.
 RIO SUCURI Flutuação	O Rio Sucuri é um dos mais cristalinos da região e a flutuação é uma atividade tranquila e segura que permite apreciar a beleza do rio e a diversidade de peixes. É uma atividade que não exige esforço físico e pode ser realizada com segurança pelos idosos.

O motivo de recomendar essas atividades para a terceira idade é porque são atividades que permitem o contato com a natureza, sem exigir um esforço físico excessivo. Também são atividades seguras e que podem ser adaptadas para diferentes condições físicas, permitindo que diferentes públicos aproveitem.

Além de apreciar a beleza natural do local, é possível conhecer ainda a vida e as tradições das pessoas que vivem na região, aprender sobre sua culinária, artesanato e música. Uma ótima opção é a visita às feiras locais, onde é possível encontrar produtos típicos e interagir com os moradores. Essas atividades favorecem uma conexão mais profunda com o destino escolhido, contribuindo para a preservação da cultura e para o desenvolvimento sustentável da região.

CUIDADOS QUE DEVEM SER TOMADOS

Para empreendedores de turismo que desejam atender a terceira idade, é importante ter em mente que eles têm necessidades e limitações específicas. Algumas das principais precauções que os empreendedores de turismo devem ter com idosos incluem:

- Garantir que a agência de turismo ou excursão tenha referências confiáveis e conheça as necessidades específicas dos idosos em termos de locomoção, alimentação, temperatura etc.
- Fornecer um kit farmácia com os principais medicamentos e itens de emergência, como esparadrapos, pomadas e tesouras, para situações inesperadas.
- Estar atento à saúde dos idosos, considerando quaisquer condições preexistentes e adaptando o itinerário e as atividades conforme necessário.
- Recomendar viagens em grupo, com familiares ou amigos, para garantir que tenham segurança e companhia durante as atividades.
- Incentivar os idosos a fazerem um check-up antes de viajar e levar informações úteis, como instruções para situações de emergência e possíveis opções de assistência médica no destino.

RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHAR COM ECOTURISMO PARA TERCEIRA IDADE

Os roteiros de ecoturismo devem ser adaptados para atender às necessidades dos idosos de diversas maneiras, proporcionando uma experiência única e prazerosa para esse público. Algumas dicas para adaptar roteiros de ecoturismo incluem:

- Escolha atividades que sejam adequadas para o nível de condicionamento físico dos idosos, como caminhadas mais leves ou observação de fauna e flora.
- Proporcione um tempo maior para descanso e pausas durante as atividades, de modo que os idosos possam se recuperar e desfrutar da paisagem.
- Considere a temperatura do local e adapte as atividades para períodos do dia mais frescos ou forneça roupas apropriadas para o clima.
- Ofereça alimentos mais leves e saudáveis, adequados para as necessidades nutricionais dos idosos, e tenha sempre água e lanches disponíveis.
- Garanta que as atividades oferecidas sejam seguras e acessíveis para idosos, considerando a presença de trilhas pavimentadas ou com pouca inclinação, acesso a banheiros e locais para sentar.
- Ofereça opções de transporte adequado, como vans ou ônibus com fácil acesso para idosos e espaço para acomodar equipamentos de mobilidade.
- Treine a equipe de guias de turismo e monitores para lidar com idosos, incluindo habilidades de comunicação, empatia, paciência e primeiros socorros.

ESPECIALIZADOS NA MELHOR IDADE

Com foco nesse mercado potencial, algumas empresas de turismo têm se especializado no atendimento ao público da terceira idade – seja com foco total ou no oferecimento de pacotes ou dicas. Confira alguns exemplos a seguir.

- **DONATO VIAGENS** - agência de viagens de São Paulo especializada em roteiros para grupos (para adesão ou particulares), a empresa oferece roteiros exclusivos – nacionais e internacionais – para idosos que buscam conforto, segurança e companhia em suas viagens. A agência cuida de todos os detalhes para que os viajantes possam se divertir sem preocupações. Os roteiros são pensados de acordo com as necessidades desse público, como a duração da viagem, deslocamentos e paradas.
- **INTERATIVA VIAGENS** - fundada por Eva Pellegrino, que é formada em gerontologia, a empresa é focada em viagens para a terceira idade. Em 2021, passou a oferecer a Senior Premium Travel, viagem de alto padrão elaborada especialmente para idosos. A InterAtiva já apareceu em reportagens da Rede Globo e Folha de S.Paulo, além de contar com a própria revista de viagens para a terceira idade: [a Revista ATIVA](#).
- Localizada em Bonito/MS, a **AGÊNCIA H2O ECOTURISMO E EVENTOS** indica em seu site os melhores passeios em Bonito e no Pantanal para a terceira idade. [Veja aqui!](#) Além disso, a empresa oferece roteiros para diferentes tipos de públicos, inclusive para a melhor idade! [Confira!](#)
- Também em Bonito, a **AGÊNCIA ROTEIRO**, embora não ofereça um pacote exclusivo para a terceira idade, dá dicas dos melhores passeios na região para esse público em [seu site](#).



VEJA MAIS!

- O site Visit Pantanal elaborou um roteiro destinado a pessoas com mais de 60 anos que desejam conhecer o Pantanal Sul e a Serra da Bodoquena. [Confira aqui!](#)
- Em 2016, o Ministério do Turismo lançou uma cartilha com dicas para atender bem turistas idosos – que, embora não esteja mais disponível oficialmente, pode ser [encontrado aqui](#).

FONTES CONSULTADAS

[Booking.com revela as 8 tendências de viagem para 2020](#). Booking.com, 2019. Bruna Ouchi. [Tendência para 2020: terceira idade deve movimentar o turismo](#). Viagem e Turismo, 2019. [Ecoturismo para terceira idade: um guia completo para sua viagem!](#) Blog Nascente Azul, 2019. Akemi Nitahara. [Brasileiros com 65 anos ou mais são 10,53% da população, diz FGV](#). Agência Brasil, 2020. [Guia rápido sobre o turismo na terceira idade: principais cuidados para ter segurança](#). Omron Brasil, 2020. [Aprendendo com a geração prateada](#). Fleishman Hillard. Acesso em 2023. [Previsões de Viagem para 2023](#). Booking.com, 2023.



Gerente em Substituição da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação:
Janister Adriana da Costa Seixas de Mello
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 22 e 23 de fevereiro de 2023.
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br/>

